

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 21/03/2016 - Edição 1472

Vigilantes de Petrópolis aprovam acordo salarial



Os vigilantes de Petrópolis, Teresópolis, Três Rios e região aprovaram o índice de 11,50% de reajuste salarial e 13,33% no tíquete alimentação. Com o novo aumento, o salário base passa para R\$ 1.295,63 e o tíquete para R\$ 18,70.

Várias rodadas de negociações foram realizadas até que se chegassem ao índice que era negado o tempo todo pelos empresários. A inflação do período (INPC) ficou em 11,08%, portanto, 0,42% de ganho real no salário e 2,25% de ganho real no tíquete. Em várias regiões do país, o índice ficou na casa de 11%.

Ainda ficou garantido para 2017

a inclusão na Convenção Coletiva do fornecimento de uma cesta básica no valor de R\$ 75,00 como bônus assiduidade, ou seja, o trabalhador que não faltar ao serviço fará jus ao recebimento do benefício que poderá ser uma cesta básica ou um cartão alimentação no valor acordado. Esse benefício não vai implicar em nenhum desconto para o trabalhador.

Plano de Saúde

Outro ponto importante é a discussão para implantação do plano de saúde para os vigilantes. Ficou acordado na Convenção Coletiva de 2016 que o patronal se compromete a iniciar as discussões em outubro

desse ano.

Conquistas mantidas

Mesmo enfrentando resistência de alguns empresários, está mantido na Convenção Coletiva dos vigilantes o auxílio funeral para os dependentes. O Benefício Social também foi mantido.

União de Sindicatos fortalece a luta

A exemplo de 2015, os Sindicatos dos Vigilantes de Petrópolis e regiões, Niterói e regiões, Duque de Caxias, Mesquita e Nilópolis e o Sindesverj se uniram para negociar em conjunto com os patrões sob orientação da CNTV - Confederação Nacional dos Vigilantes.

Veja como ficou seu salário:

- PISO: R\$ 1.295,63
- TÍQUETE: R\$ 18,70
- PERICULOSIDADE: R\$ 388,69
- EVENTOS: R\$ 135,00
- Salário + Periculosidade: R\$ 1.684,32

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis

Audiência no Ministério Público do Trabalho discute atraso de salários na Garra, no RN



Durante a reunião, direção do Sindsecur-RN denunciou novamente os abusos da empresa

Na terça-feira (15) o Sindsecur-RN participou de uma audiência no Ministério Público do Trabalho sobre o atraso de salários na Garra. Durante a audiência a diretoria do Sindsecur voltou a denunciar os constantes abusos da Garra Vigilância contra a categoria. Além de salários atrasados, até o momento, a empresa não pagou as férias de fevereiro nem o ticket alimentação. São inúmeras irregularidades praticadas contra os vigilantes que trabalham nos postos de serviços da Sesap (Secretaria de Saúde do Estado do RN).

Diante dessa situação, a representante da Sesap informou que no próximo mês de abril de abril haverá licitação, então o contrato com a Garra, que vence em agosto de 2016, deverá ser cancelado. Essa é uma reivindicação antiga do Sindsecur, pois há muito tempo que essa empresa abusa dos trabalhadores, desrespeitando os

direitos trabalhistas.

O coordenador geral do Sindsecur, Francisco Benedito (Bené), informa

que a conta da Garra está bloqueada pelo Tribunal Regional do Trabalho. “Então, é preciso que os vigilantes fiquem alertas e confiem no sindicato, pois estamos lutando o tempo todo pelo pagamento do salário em dia e a garantia de todos os direitos. Queremos é que os vigilantes patrimoniais do RN sejam respeitados”.

Além do coordenador geral do Sindsecur, os diretores Reginaldo Cruz e Agrício Enedino participaram da reunião no Ministério Público do Trabalho.

Fonte: Sindsecur-RN

Nota de pesar



É com imenso pesar que a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) comunica o falecimento do companheiro Roberto Barbosa da Silva, vice-presidente do Sindicato dos Vigilantes da Paraíba (Sindvig-PB). Roberto lutava contra um câncer e faleceu neste domingo (17). Diretores e funcionários da CNTV se solidarizam à família neste momento de luto.

Fonte: CNTV

Na avenida Paulista, Lula grita ao povo: “Não vai ter golpe”

Em uma noite histórica em São Paulo, 500 mil manifestantes se reuniram para defender a democracia



Ato de militantes e centrais sindical a favor de Dilma e Lula na Paulista

Na noite dessa sexta-feira (18), 500 mil pessoas foram à Avenida Paulista, em São Paulo, para pedir por mais democracia no Brasil. O ex-presidente e agora ministro-chefe da Casa Civil, Luiz Inácio Lula da Silva, foi ao evento e encerrou um discurso emocionado gritando para a multidão: “Não vai ter golpe.”

Durante toda a tarde e a noite, a Avenida Paulista não lembrava em nada o ambiente dos últimos dias, quando desfilaram por lá discurso de ódio e intolerância. A esperança e a alegria, carregada nos rostos que representam a diversidade brasileira,

fizeram até mesmo Lula se comover.

“Ao completar 70 anos de idade, passando tudo que nós passamos juntos, sendo presidente do meu País, eleger a primeira mulher presidenta do Brasil, eu pensei que nada mais pudesse me emocionar”, afirmou o ministro, que justificou sua ida para Brasília, como ministro. “Ao aceitar ir para o governo, eu virei outra vez o ‘Lulinha Paz e Amor’. Eu não vou lá para brigar, eu vou lá para ajudar a Dilma a fazer as coisas que a gente precisa fazer para esse país”, explicou o petista.

O ex-presidente se mostrou,

durante todo o discurso, preocupado com a violência. Nos últimos dias, inúmeras pessoas foram agredidas em manifestações da direita apenas por vestirem vermelho. “Eu não quero que quem votou no Aécio vote em mim, eu quero que a gente aprenda a viver de forma civilizada. Tem gente que ainda não aprendeu que a democracia é a única possibilidade que a gente tem”, afirmou Lula.

Ainda impressionado com a quantidade de manifestantes e o bom clima na Avenida Paulista, Lula lembrou que “não teve catraca do

Metrô liberada” e “nem convocação durante a semana inteira nos meios de comunicação.”

Já no final de seu discurso, Lula pediu que a oposição aceite a derrota nas urnas. “Eu perdi muitas eleições, em nenhum momento vocês viram eu ir para a rua protestar contra quem ganhou. Agora, eles acreditaram que iam ganhar. Eles não imaginavam que no segundo turno iam aparecer a juventude, intelectuais e artistas e viram o jogo. Faz um ano e três meses que eles estão atrapalhando a presidenta Dilma a governar esse País. Eles vestem roupa amarela e verde, para dizer que são mais brasileiros que a gente, mas no sangue deles corre sangue vermelho como o nosso”, encerrou o ministro.

Antes de Lula, o presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, alertou a população para os riscos de um golpe à democracia. “Trabalhadores e trabalhadoras, o golpe é contra você. O que eles querem fazer é acabar com a CLT, com o 13º salário. E eu digo: golpistas, não passarão. As ruas são do povo e o povo respeita a democracia. Não vai ter golpe, mas vai ter o maior líder da história desse País em Brasília.”

O prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), lembrou que a manifestação de hoje não contava apenas com petistas. “Não é um ato em defesa de um governo e de um partido, é um ato em defesa da República Federativa do Brasil. É um ato que convida a todos os democratas, independente de sua orientação política, a defender a democracia. Nós temos que ter clareza que corremos um risco muito grande. Nós temos que defender a segurança jurídica e constitucional de todos, até de quem estava aqui no último dia 13.”

Durante as mais de cinco horas do ato, nenhum conflito foi registrado e nem violência por parte de manifestantes contra opositores.

Fonte: CUT



Ato de militantes e centrais sindical a favor de Dilma e Lula na Paulista

Vigilantes de diversas partes do país também saíram às ruas nesta sexta-feira (18) em defesa de Dilma e Lula, das conquistas trabalhistas e contra a mídia golpista que vem trabalhando a favor do golpe.



Niterói



Petrópolis



RN



Pernambuco



Alagoas



Maranhão

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Priscilla Beine Abdelaziz
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF